Raízes METODISTAS

Um Estudo de Sete Semanas
para Pequenos Grupos

IGREJA METODISTA
GLOBAL

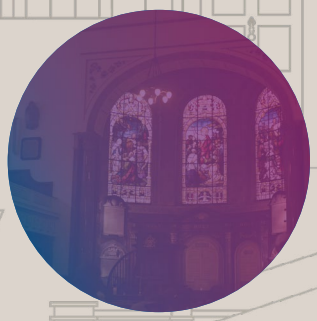
O metodismo, na sua melhor expressão, não é nada mais, nada menos do que um cristianismo vivo. Como disse John Wesley, é a religião da Bíblia, a religião da igreja primitiva e a religião da Igreja de Inglaterra. Como metodistas globais, queremos abraçar o melhor da nossa herança e tradição. Mas isso significa que precisamos tanto de recordar como de compreender a nossa herança e tradição.

Em *Raízes Metodistas*, uma série especial de ensino com a nossa Assembleia dos Bispos, descobrirá a história do metodismo e compreenderá como as principais características da fé influenciam a Igreja hoje.

Comece por assistir ao vídeo *Raízes Metodistas*. Este vídeo foi filmado no Reino Unido e apresenta locais wesleyanos importantes que nos ligam à nossa herança metodista. Depois de ver o vídeo, use este guia de estudo para aprofundar os temas com a sua igreja, o seu pequeno grupo ou durante o seu tempo devocional pessoal. Ao longo da série, conhecerá também lugares importantes e sagrados que recordam a fidelidade e o chamamento de Deus. Em cada semana, conhecerá um pouco destes locais importantes, desde Wesley's Chapel, em Londres, até à casa de Charles Wesley, em Bristol.

Faça a leitura do código QR para ver a aula em vídeo:

Os vídeos podem ser vistos em inglês, francês, coreano, espanhol e português no site globalmethodist.org/methodist-roots.



Lição 1

UM TIÇÃO TIRADO DO FOGO

O Desígnio de Deus ao Levantar os Metodistas

LEIA

ISAÍAS 43:1–2

"Mas agora, povo de Israel, o Senhor Deus, que o criou, diz: 'Não tenha medo, pois eu o salvarei; eu o chamei pelo seu nome, e você é meu. Quando você atravessar águas profundas, eu estarei ao seu lado, e você não se afogará. Quando passar pelo meio do fogo, as chamas não o queimarão.'"

PENSE

Em 1709, um incêndio consumiu a casa da família Wesley em Epworth, no meio da noite. Tossindo por causa da fumaça, a família escapou por entre as chamas para a fria noite de inverno. Todos, exceto um. Os vizinhos avistaram o rosto aterrorizado de John, de cinco anos, através da janela de um quarto no andar de cima, com o fogo a crepitar por baixo dele. Não havia tempo para buscar uma escada. Um vizinho subiu nos ombros de outro e puxou o menino da janela um momento antes de o telhado desabar em meio a um estrondo de chamas.

John Wesley nunca se esqueceu disso. Ao longo de toda a sua vida, voltava repetidamente àquelas palavras do profeta Zacarias — *um tição tirado do fogo.* Deus tinha-o arrancado das chamas por um motivo. Ele tinha certeza disso.

Essa convicção moldou tudo. Quando o movimento metodista começou a crescer ao seu redor, Wesley fez a mesma pergunta em uma escala maior: *"O que podemos razoavelmente crer ser o desígnio de Deus ao levantar os pregadores chamados 'metodistas'?"* É o tipo de pergunta que só um homem que acredita em um Deus com propósito pensaria em fazer. Não *como* isso aconteceu, mas *por que* Deus fez isso acontecer?

A sua resposta, registada nos primeiros escritos do movimento, foi esta: *"Reformar a nação e, em particular, a Igreja; espalhar a santidade bíblica por toda a terra."* A resposta de Wesley foi simplesmente esta — o metodismo não é mais nem menos do que o cristianismo vital. A verdadeira essência, o movimento cristão original, ardendo com o fogo do Espírito Santo. Ele mesmo advertiu que o metodismo poderia se tornar *"uma seita morta, tendo a forma da religião sem o poder".* O fogo era a diferença. Eles eram um tição tirado do fogo. Eles foram resgatados para levar a chama salvadora do Espírito Santo a todos os cantos da terra.

ORE

Senhor,

T és o Deus que resgata e o Deus que envia. Dou-te graças por não me deixar por conta própria, mas por me chamares pelo nome e me tirares do fogo. Perdoa-me pelas vezes em que vivi para mim mesmo, em vez de viver para o mundo que amas. Vem, Espírito Santo — aquece o meu coração com o fogo do teu amor. Vem, Espírito Santo — incendeia-nos para o mundo que vieste salvar. Faz de nós um povo que conhece o propósito para o qual nos formaste e que leva a tua chama a todos os cantos da terra.

Amém.

REFLITA

1. Alguma vez já sentiste que Deus o resgatou por um motivo? Como foi essa sensação e o que fizeste com ela?
2. Wesley acreditava que Deus levantou os metodistas para mudar o mundo. Para que achas que Deus levantou a tua Igreja?
3. O que acreditas ser o desígnio de Deus para a tua igreja local? Que evidências vês?
4. O que significaria para ti — pessoalmente — viver como alguém levantado para um propósito? Qual passo poderias dar esta semana?

EXPLORAR

Wesley's Chapel

LONDRES, INGLATERRA

John Wesley reunia-se com a sociedade metodista em Londres e precisava de um local de reunião. Adquiriu uma fundição de canhões em ruínas nos arredores da cidade e restaurou-a. A Foundery foi a sua sede em Londres de 1739 a 1778. Era um centro de pregação e de atividades metodistas, um espaço que serviu de casa a John e à sua mãe, Susanna, e acolheu o primeiro dispensário médico gratuito de Londres.

CultoA Wesley's Chapel foi construída para o culto sacramental e inclui um altar na abside, atrás do púlpito. O púlpito atual encontra-se elevado, mas tem apenas dois terços da altura do original. John Wesley, no seu diário, descreve o edifício como "perfeitamente cuidado, mas não luxuoso". Ao longo dos anos, foram acrescentados vários memoriais para homenagear figuras importantes do metodismo britânico. O rei Jorge III doou pilares de madeira para a galeria, que foram substituídos por pilares de mármore por ocasião do centenário da capela. A cripta alberga agora o Museu do Metodismo.

Lição 2

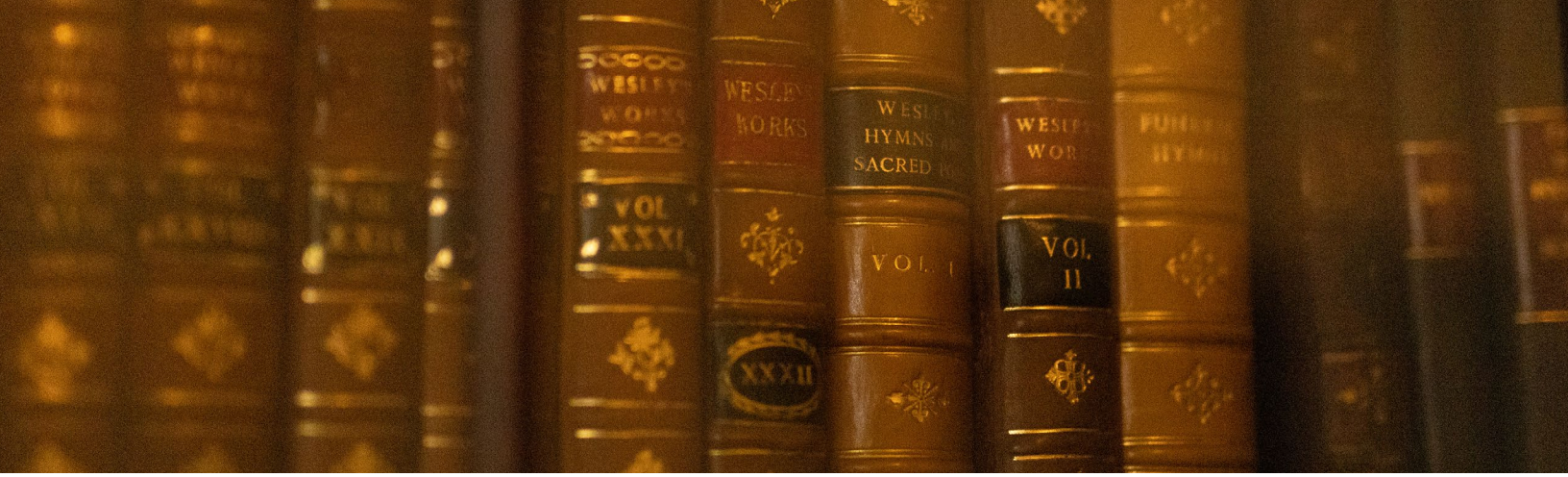
WHO DOES GOD USE?

Susanna Wesley, Lay Preachers, and the Call of God

LEIA

JOEL 2:28–29

"Depois disso, eu derramarei o meu Espírito sobre todas as pessoas: os filhos e as filhas de vocês anunciarão a minha mensagem; os velhos sonharão, e os moços terão visões. Até sobre os escravos e as escravas eu derramarei o meu Espírito naqueles dias."



PENSE

Samuel Wesley estava sentado a uma escrivaninha, estudando o seu Novo Testamento em grego sob a luz fraca que se filtrava pela janela da biblioteca. Longe de casa — novamente. Um homem erudito, sentia-se mais confortável com seus livros do que com as pessoas de sua paróquia. Na sua ausência, algo novo e inesperado começou a surgir no calor do fogo das noites em família. A sua esposa, Susanna, começou a realizar orações noturnas em sua casa. No início, apenas a família participava. Depois, os vizinhos foram chegando aos poucos, e logo os amigos dos vizinhos vieram em grande número. Em pouco tempo, as pessoas se amontoavam na porta e pressionavam os rostos contra as janelas, esforçando-se para ouvir sua voz.

Quando Samuel soube disso, ele escreveu para lhe pedir que parasse. As mulheres não ensinavam. Não era o costume. Não era apropriado. A resposta de Susanna foi tranquila, segura e inabalável. *"Se quiseres que eu pare, envie-me teu mandamento direto em termos claros o suficiente para me absolver diante do juízo de Jesus Cristo."* Samuel ouviu sabedoria nas palavras de Susanna. Ele nunca enviou a ordem. Então ela continuou.

Décadas depois, John enfrentou o mesmo momento com um jovem pregador leigo chamado Thomas Maxfield. Maxfield não era ordenado. Ele não tinha formação teológica, nem posição oficial, nem permissão. Simplesmente começou a pregar enquanto John estava ausente — e os frutos da pregação eram evidentes para todos. Quando Wesley tentou impedi-lo, foram as palavras de Susanna que o detiveram. *"Cuidado com o que fazes em relação a esse jovem, pois ele é tão seguramente chamado por Deus para pregar quanto tu o és."* John ouviu a mesma sabedoria nas palavras de sua mãe que seu pai aprendera a confiar. Ele ouviu. Assim Maxfield continuou.

De Susanna, John Wesley aprendeu aquilo que a Igreja estabelecida havia esquecido — o Espírito de Deus não pode ser contido por costumes ou credenciais. O Espírito move-se como uma chama através de um jovem sem ordenação e através de uma mulher fazendo orações à noite em sua própria casa. O que Joel prometeu foi para todas as pessoas em todas as épocas. O que Susanna e Maxfield provaram ainda está sendo provado hoje — em cada língua, em cada conferência da Igreja Metodista Global, em cada pessoa disposta a falar.

ORE

Espírito Santo,

Tu não estás limitado pelo que achamos possível ou adequado. Tu te moves onde queres e através de quem quiseres. Perdoa-nos pelas vezes em que silenciamos a tua voz nos outros só porque veio de lugares inesperados. Dá-nos a coragem de Susannah — para falar quando nos chama, e para continuar a falar. Dá-nos a sabedoria de Samuel e a humildade de John — para te ouvir mesmo quando as tuas palavras nos surpreendem. Derrama-te sobre todos nós, teus servos, assim como prometeste.

Amém.

REFLITA

1. Deus já falou contigo através de alguém inesperado — alguém que tiveste vontade de ignorar? O que aconteceu?
2. Susanna Wesley respondeu ao chamado de Deus silenciosamente, sem exigir reconhecimento ou permissão. O que o exemplo dela te diz sobre como respondes ao chamado de Deus na tua vida?
3. Tanto Samuel quanto John tornaram-se mais sábios ao ouvirem Susanna. Quem na tua vida fala com sabedoria que precisas ouvir? Estás a escutar?
4. Há alguém em tua igreja ou comunidade cujos dons não estão a ser reconhecidos? O que poderias fazer para mudar isso?

EXPLORAR

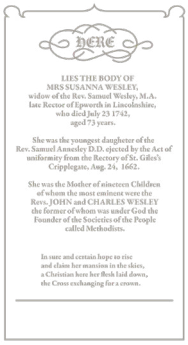
John Wesley's House

LONDRES, INGLATERRA

A John Wesley's House foi construída pouco depois da Wesley's Chapel. Antes disso, John Wesley tinha residido na Foundery, mas, em 1779 esta casa passou a ser a sua residência. Um piso era para o seu uso e os outros pisos eram para os pregadores visitantes. A sala da frente, que era o seu gabinete, contém a sua secretária e parte da sua biblioteca. As janelas têm vista para oeste, para Bunhill Fields e para o túmulo da sua mãe. A cama em que ele morreu foi vendida no século XIX, mas uma semelhante encontra-se agora no quarto. Junto ao quarto, há um pequeno compartimento onde ele orava regularmente. A casa foi restaurada para reproduzir uma decoração do século XVIII.

Faça a leitura do código QR para visitar John Wesley's House

EXPLORAR



Bunhill Fields Burial Ground

LONDRES, INGLATERRA

Bunhill Fields (forma abreviada de "Bonehill") era utilizado como cemitério para os cidadãos de Londres que não eram membros da Igreja de Inglaterra. Eram chamados de Dissidentes porque prestavam culto noutras igrejas cristãs, em dissidência com o Livro de Oração Comum. Entre as pessoas ali sepultadas encontram-se John Bunyan, autor de O Peregrino; Daniel Defoe, autor de Robinson Crusoé; e o hinista Isaac Watts. Susanna Wesley foi ali sepultada em 1742. Este é o cemitério mais próximo da Foundery. Embora fosse membro da Igreja de Inglaterra e esposa e mãe de clérigos anglicanos, todos os seus avós eram dissidentes.

Faça a leitura do código QR para visitar Bunhill Fields Burial Ground

Lição 3

UM CORAÇÃO ESTRANHAMENTE AQUECIDO

As Conversões de John e Charles Wesley

LEIA

ROMANOS 5:1

"Agora que fomos aceitos por Deus pela nossa fé nele, temos paz com ele por meio do nosso Senhor Jesus Cristo."

PENSE

O navio balançava violentamente na escuridão da tempestade. As ondas quebravam sobre o convés. O mastro rangia. Na parte de baixo, os passageiros agarravam-se a qualquer coisa firme, gritando as suas orações para sobreviver à noite. John Wesley apoiava-se entre as paredes, certo de que estava prestes a morrer.

Então, nos momentos de silêncio entre o estrondo das ondas, ele ouviu algo inesperado. Um canto.

Um grupo de cristãos morávios cantava hinos, com vozes claras e firmes sob o vento uivante — calmas, cheias de alegria, sem medo da morte. Wesley abriu caminho na escuridão para encontrá-los. Ele ouviu a paz deles. Ele só sentia medo.

Aquele momento revelou algo que anos de disciplina religiosa nunca tinham revelado. Ele havia cumprido todas as regras. Ele havia orado, jejuado, alimentado viúvas e órfãos, e visitado prisioneiros. E ainda assim ele tinha medo de morrer. As regras. A disciplina. Os anos de esforço. Nada disso lhe tinha dado aquilo de que mais precisava — o conhecimento de que Cristo tinha morrido por ele e se tinha entregado por ele. Que seus pecados estavam verdadeiramente perdoados.

Seu irmão Charles recebeu isso primeiro. Em 21 de maio de 1738, Charles finalmente parou de lutar e confiou somente em Cristo para sua salvação — e o perdão que tanto buscara o envolveu como uma onda. Isto é o que Wesley mais tarde chamaria de fé justificadora. A alegria desta fé transbordou de Charles em forma de hino. John ouvia a paz do irmão, mas sentia apenas medo. Ele continuou a procurar. Ele continuou a orar. Três dias depois, em 24 de maio de 1738, John estava sentado em uma casa na Rua Aldersgate enquanto alguém lia em voz alta o prefácio de Lutero à carta aos Romanos. "Cerca de um quarto antes das nove... Senti meu coração estranhamente aquecido. Senti que confiava em Cristo, só Cristo, para a salvação; e uma garantia me foi dada de que Ele tinha tirado meus pecados, até os meus."

Eu confiei somente em Cristo. Isto é a fé justificadora — uma fé que não se conquista, mas se recebe; um perdão que não se alcança pelo esforço, mas é dado. Ele tinha visto isso na paz que sustentava os morávios no meio da tempestade. Ele tinha ouvido isso na alegria que transbordava de Charles em forma de hino. Agora, finalmente, era dele mesmo. Wesley chamou esse momento de sua justificação e novo nascimento — a passagem de quase cristão a cristão por completo, da forma da fé ao seu fogo. Wesley passaria os cinquenta anos seguintes levando esse dom a todos que quisessem recebê-lo. É exatamente isso que o metodismo, em sua melhor forma, sempre ofereceu ao mundo.

ORE

Senhor Jesus,

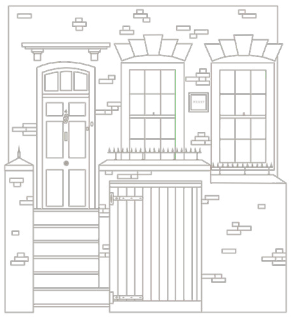
Não morreste para me dar uma religião. Morreste para me perdoar e me dar a paz com Deus. Assim como John Wesley, tenho guardado regras, feito orações e realizado o trabalho. E como John Wesley, às vezes ainda tenho medo. Já ouvi como é a fé justificadora. Tenho visto como ela se manifesta nos outros Agora quero-a para mim mesmo. Eu deixo de lutar. Confio em ti — somente em Cristo — para minha salvação. Remove os meus pecados. Até os meus. Aquece o meu coração, Espírito Santo. Faz-me saber, no mais profundo do meu ser, que sou teu.

Amém.

REFLITA

1. Já viveste um momento em que algo que acreditavas na tua mente tornou-se uma realidade que sentiste no teu coração? O que aconteceu?
2. John Wesley seguiu todas as regras religiosas e ainda assim sentia-se distante de Deus. Já te sentiste assim? O que estava faltando?
3. Os morávios permaneciam em paz no meio da tempestade. Como esse tipo de paz se manifesta na vida de alguém? Já a viste em outros? Tens essa paz?
4. Romanos 5:1 diz que temos paz com Deus por meio da fé justificadora. Conheces essa paz? Se não, o que significaria, para ti, confiar somente em Cristo para tua salvação?

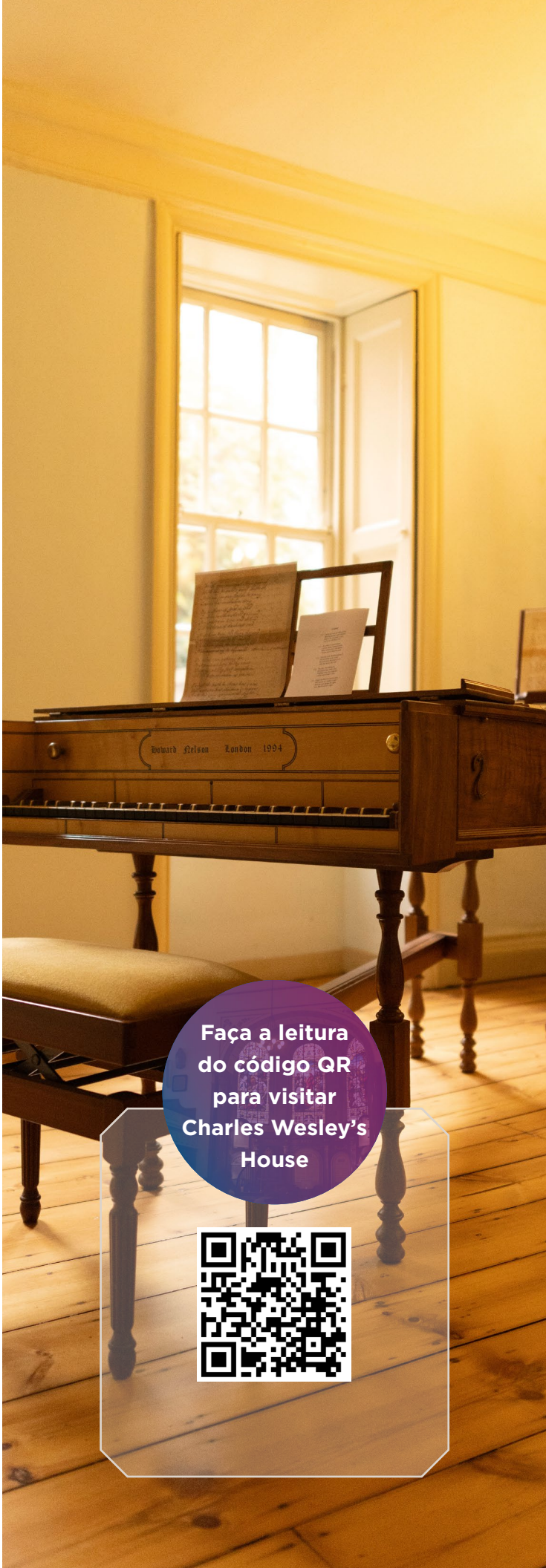
EXPLORAR



Charles Wesley's House

BRISTOL, INGLATERRA

Ao contrário do irmão mais velho, Charles Wesley teve um casamento feliz. Sarah Gwynne era do norte do País de Gales e acreditava profundamente no movimento metodista. Casaram-se em 1749 e mudaram-se para Charles Street, em Bristol. Charles era um pregador itinerante como o seu irmão e partilhava a liderança da Conexão. No entanto, a sua vida familiar feliz e a sua vocação de compositor de hinos levaram-no a permanecer mais tempo em casa do que John. Ao longo da sua vida, ele escreveu mais de 8.900 hinos. Ele e o irmão publicaram diversos hinários diferentes. Charles e Sarah viveram nesta casa de Bristol durante 22 anos e tiveram oito filhos, dos quais apenas três sobreviveram à infância. Os seus filhos, Charles e Samuel, tornaram-se músicos de igreja bem conhecidos.



Faça a leitura do código QR para visitar Charles Wesley's House

Lição 4

O QUE DEUS FAZ NA VIDA DE FÉ?

Santidade Bíblica

LEIA

EZEQUIEL 36:26–27

"Eu lhes darei um coração novo e porei em vocês um espírito novo. Tirarei de vocês o coração de pedra, desobediente, e lhes darei um coração bondoso, obediente. Porei o meu Espírito dentro de vocês e farei com que obedeçam às minhas leis e cumpram todos os mandamentos que lhes dei."

PENSE

John Wesley mantinha um diário. Não do tipo em que uma pessoa regista os acontecimentos do seu dia, mas sim do tipo em que um homem se mede diante de Deus. Cada hora contabilizada. Cada falha registada. Visitava prisioneiros em celas frias. Fundava escolas para crianças que não tinham nada. Jejuava até ficar fraco. Orava até os joelhos doerem. E, ao final de cada dia, abria o diário e fazia a si mesmo a mesma pergunta difícil — era o suficiente?

Nunca era.

Esta é a armadilha em que a santidade se transforma quando a compreendemos mal. Uma competição de medidas que nunca conseguimos vencer. Um padrão ao qual nos aproximamos, mas nunca alcançamos. Wesley conhecia bem essa armadilha. Tinha-a construído com as próprias mãos. Esse era o homem antes de Aldersgate.

Mas o Deus que falou através de Ezequiel tinha em mente algo completamente diferente. Não um padrão mais alto a ser alcançado, mas um transplante de coração a ser recebido. *Removerei o coração de pedra e lhes darei um coração de carne.* O homem que fugia da ira, medindo-se diante de Deus nas páginas de um diário, não podia produzir um coração por esforço próprio. Deus tinha de o dar. Em Aldersgate, Wesley o recebeu. O medo se foi. A fé e o perdão vieram. E o Espírito que agiu nele começou a transformá-lo de dentro para fora. Agora seu trabalho fluía não mais do esforço, mas de uma fonte profunda de paz, amor e gratidão.

Isso é o que Wesley chamou de santidade bíblica. Não a santidade do diário e da régua de medir, mas a santidade do coração transformado. Nenhum diário poderia produzir isso. Nenhuma disciplina poderia conquistar isso. Só a graça pode criá-lo.

Essa transformação não é algo que conquistamos. É algo que recebemos. As Escrituras descrevem o seu fruto santo de forma simples — amor, alegria, paz, paciência, bondade, benignidade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Não se trata de uma lista de regras a cumprir, mas sim do transbordar natural de uma vida na qual o Espírito Santo passou a habitar. Um coração de carne, não de pedra — cada vez mais batendo como o coração de Deus.

A santidade bíblica nunca foi destinada a ser a conquista de poucos excecionais. É um direito inato de todo o filho de Deus.

ORE

Senhor,

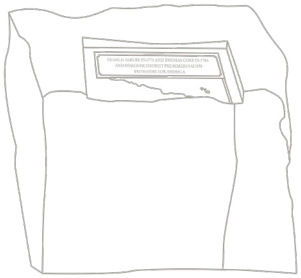
Muitas vezes tenho tentado conquistar aquilo que sempre me ofereceste gratuitamente. Remove o coração de pedra do meu peito. Dá-me um coração de carne. Enche-me com o teu Espírito. Faz de mim alguém cujo amor, alegria e paciência não sejam resultado do meu próprio esforço, mas o transbordar da tua vida em mim. Esta é a tua vontade para mim. Eu a recebo.

Amém.

REFLITA

1. Já experienciaste a fé como uma competição de medidas na qual nunca pode vencer? Como isso te fez sentir?
2. As Escrituras descrevem o fruto santo de uma vida transformada pelo Espírito como amor, alegria, paz, paciência, bondade, benignidade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Qual destes frutos mais desejas que Deus faça crescer em ti?
3. O que significa confiar no Espírito para produzir frutos cada vez mais santos e abundantes em tua vida?
4. Wesley acreditava que o Espírito podia transformar o coração humano de tal forma que o amor — e não o dever, nem o medo, nem a culpa — se tornasse a sua motivação mais verdadeira e profunda. Acreditas que isso é possível? Queres isso para ti?

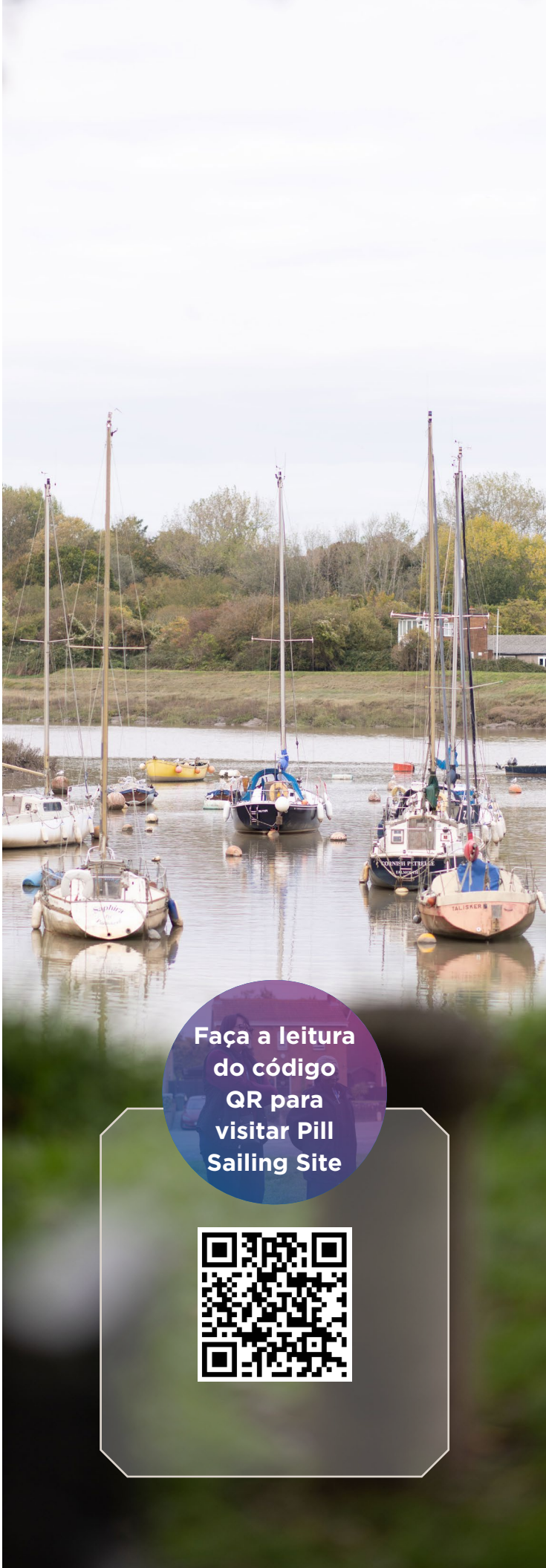
EXPLORAR

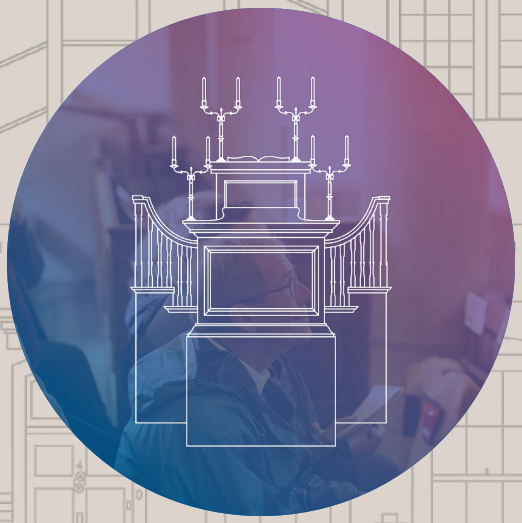


Pill Sailing Site

PILL, INGLATERRA

No século XVIII, Bristol era a segunda maior cidade de Inglaterra e o principal porto de partida para quem navegava para a América. Os navios ancoravam em águas profundas e os passageiros apanhavam uma embarcação mais pequena para ir da costa até ao navio. Um desses locais de embarque era uma aldeia perto de Bristol chamada Pill. Foi deste local que Thomas Coke, Richard Whatcoat e Thomas Vasey partiram de Pill para a América em 18 de setembro de 1784. Poucos dias antes, John Wesley tinha ordenado Whatcoat e Vasey como diáconos e presbíteros, e designado Coke como superintendente geral para a obra na América. Na Conferência de Natal, em Baltimore, os pregadores americanos elegeram Coke e Asbury como bispos e, em dias consecutivos, Coke ordenou Asbury como diácono e presbítero, e depois consagrou-o como bispo.





Lição 5

NOS CAMPOS

Zelo Evangelístico

LEIA

LUCAS 4:18–19

"O Senhor me deu o seu Espírito. Ele me escolheu para levar boas notícias aos pobres e me enviou para anunciar a liberdade aos presos, dar vista aos cegos, libertar os que estão sendo oprimidos e anunciar que chegou o tempo em que o Senhor salvará o seu povo."

PENSE

Eles não eram o tipo de pessoas que iam à igreja. Eram mineiros de carvão — homens que desciam a minas perigosas antes do nascer do sol e voltavam à superfície ao pôr do sol, com o rosto coberto de carvão e o corpo exausto. Os bancos da igreja eram para os respeitáveis, a linguagem da igreja para os instruídos. As portas da igreja estavam abertas, em teoria, mas fechadas na prática, para quem estivesse coberto de pó de carvão e com o cheiro forte do suor do trabalho pesado.

Em fevereiro de 1739, George Whitefield saiu para os campos nos arredores de Bristol e começou a pregar. Ele descobriu a surpreendente verdade de que, embora a igreja não fosse até os mineiros de carvão, os mineiros vinham até o pregador. Multidões começaram a se reunir, multidões que nem a igreja podia conter, nem queria conter. Ele escreveu ao seu amigo John Wesley e insistiu para que viesse.

Wesley hesitou. Ele era ministro da Igreja da Inglaterra. Homens ordenados pregavam de púlpitos elevados, não em campos lamacentos. Pregar ao ar livre era considerado impróprio e embaraçoso. Tudo na sua natureza cuidadosa e ordenada resistia à ideia. Parecia errado. Mas seria mesmo errado? Em 2 de abril de 1739, ele humildemente escreveu em seu diário que havia aceitado "ser mais vil" e caminhou até o campo. O texto que escolheu declarava o que ele passara a acreditar — que Deus tinha boas notícias aos pobres.

O que Wesley viu do alto de um cepo de árvore naquele campo mudou-o para sempre. Três ou quatro mil pessoas, famintas pelo Evangelho, em pé ao ar livre. Pessoas que a igreja havia descartado. Wesley olhou ao redor e viu exatamente quem Jesus havia descrito — os pobres, os cativos, os cegos, os oprimidos. O seu propósito o havia encontrado.

A fé que Wesley recebeu em Aldersgate e o fruto santo que o Espírito produziu em seu coração nunca foram destinados apenas a ele. O fruto sempre foi destinado a ser compartilhado com os outros. Foi naquele campo nos arredores de Bristol que essa partilha começou. A partir daquele campo aberto, os metodistas arderam com um santo zelo que se recusava a esperar dentro das paredes da igreja. Esta era a missão deles — levar as boas notícias do Evangelho ao povo que vivia nas trevas. Foram às ruas cheias da cidade, às minas escuras e aos campos lamacentos — onde quer que houvesse pessoas pobres de espírito e famintas por graça. Eles foram enviados para levar a chama salvadora do Espírito Santo a cada canto da terra.

ORE

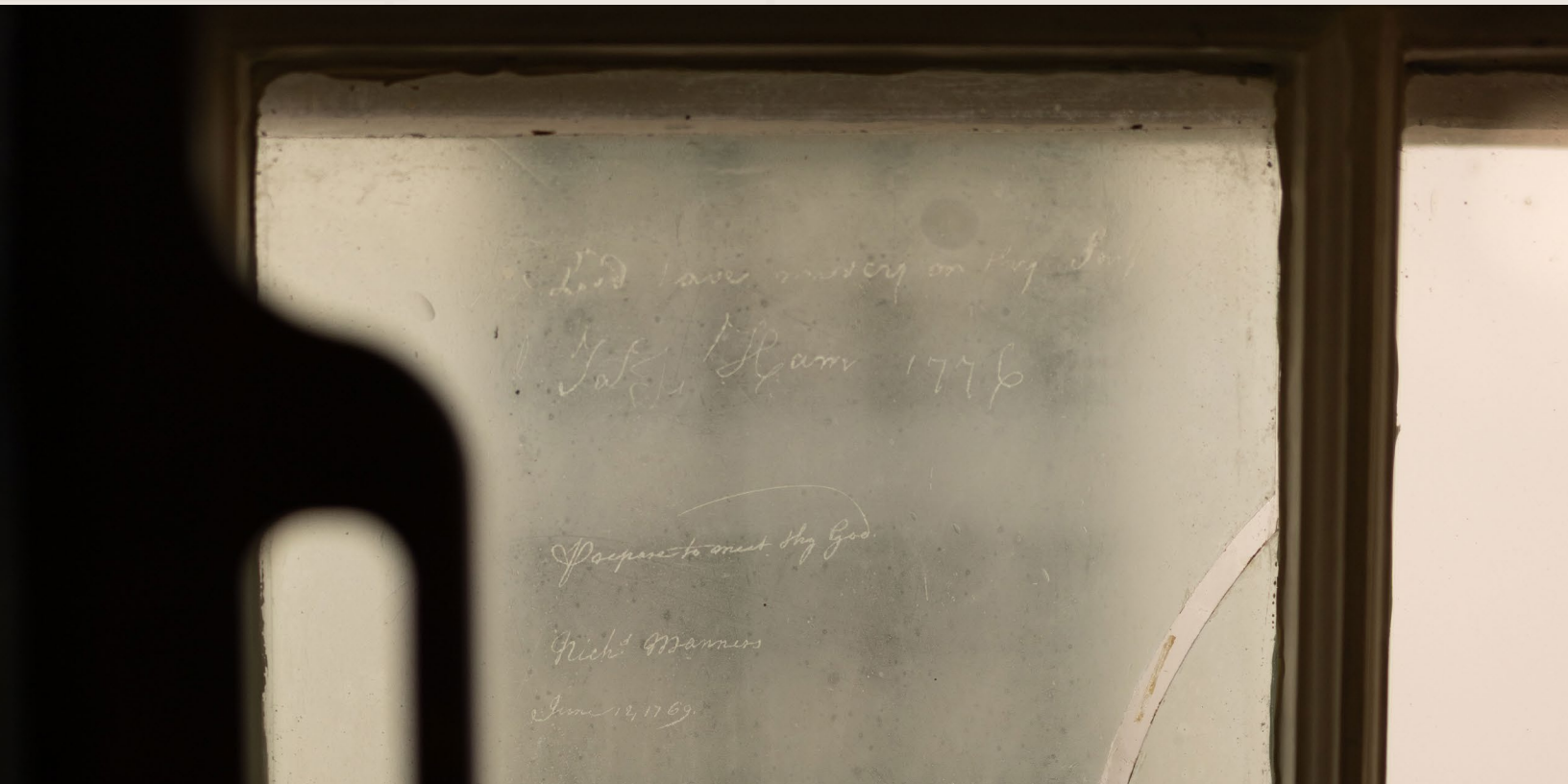
Senhor,

Perdoa-me pelas vezes em que esperei dentro de paredes confortáveis que os perdidos encontrassem seu próprio caminho até ti. Dá-me o zelo de Wesley nesse campo — a disposição para estar desconfortável, para parecer tolo, para ir onde já estás a agir. Unge-me com o teu Espírito para que eu leve a boa notícia aos pobres, a libertação aos cativos e a luz aos que vivem nas trevas. E dá-me coragem para ir.

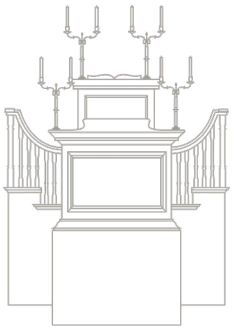
Amém.

REFLITA

1. Quem são as pessoas na tua comunidade que nunca entrariam pelas portas da tua igreja? O que as mantém afastadas?
2. Wesley "consentiu em ser mais vil" — ou seja, estava disposto a parecer indigno por amor ao Evangelho. O que custaria para ti esse tipo de disposição?
3. Jesus disse que foi ungido para levar boas notícias aos pobres, libertação aos cativos e dar visão aos cegos. Quem são os pobres, os cativos e os cegos em sua comunidade?
4. Qual passo sua igreja poderia dar para levar o evangelho a pessoas que nunca viriam procurá-lo?



EXPLORAR



John Wesley's New Room

BRISTOL, INGLATERRA

Juntamente com os morávios e outras pessoas, John Wesley formou sociedades religiosas para ajudar as pessoas a encontrar a salvação. Havia duas sociedades em Bristol, mas, depois de ele começar a pregar ao ar livre, muitas outras pessoas juntaram-se a essas sociedades. Para proporcionar espaço aos grupos em crescimento, Wesley obteve um terreno num distrito de Bristol chamado Horsefair e construiu um edifício. É o espaço de culto metodista em uso contínuo mais antigo do mundo e remonta a 1739. Era usado para cultos de pregação, reuniões de classe, um dispensário médico e serviços destinados aos pobres. A partir de 1744, os pregadores metodistas da conexão de John Wesley reuniam-se anualmente em conferência, e algumas dessas conferências realizaram-se na New Room.

Lição 6

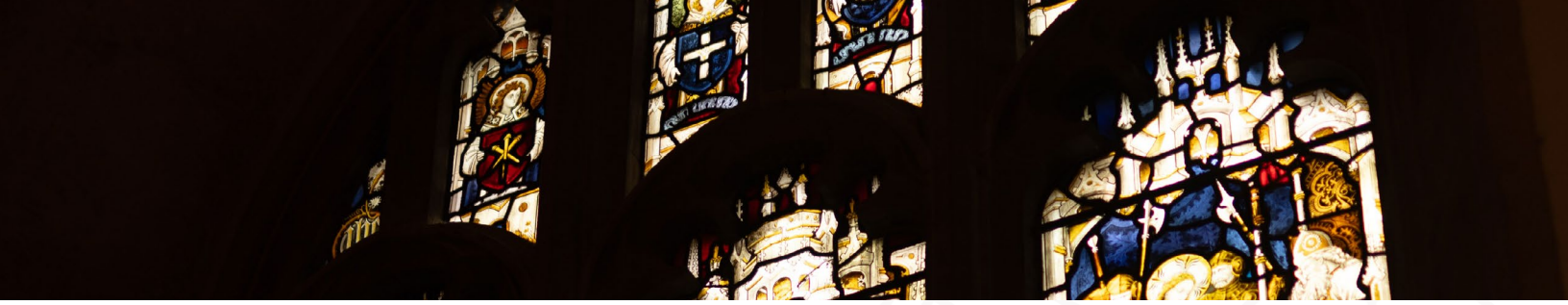
COMO CRESCEMOS EM SANTIDADE JUNTOS?

Prestação de Contas e a Reunião de Classe

LEIA

TIAGO 5:16

"Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e façam oração uns pelos outros, para que vocês sejam curados. A oração de uma pessoa obediente a Deus tem muito poder."



PENSE

Tudo começou com uma dívida. Wesley tinha contraído um empréstimo para construir a New Room em Bristol — uma casa de pregação para a crescente sociedade metodista — e a hipoteca estava prestes a vencer. Alguém sugeriu dividir os membros em grupos de doze. Cada pessoa daria um penny por semana. Um líder visitaria cada membro em sua casa, recolheria o penny, manteria as contas e garantiria que todos contribuíssem. Simples. Prático. Totalmente sem espiritualidade.

Mas algo inesperado aconteceu.

À medida que os líderes começaram a visitar aqueles que estavam sob seus cuidados, descobriram que havia membros que não estavam a viver como deveriam. Alguns não viviam em harmonia com seus vizinhos. Outros haviam voltado a hábitos e padrões de vida pecaminosos.

Quando os líderes relataram a Wesley, foi como se um interruptor tivesse sido acionado. Ele percebeu, de repente, o que faltava nas Sociedades Metodistas desde o início — um sistema de prestação de contas espiritual.

O que começou como um método prático para recolher contribuições de membros passou a ser algo muito mais importante. Tornou-se uma forma de cuidar um do outro em amor.

Wesley formalizou a prática. Os membros eram organizados em pequenos grupos chamados classes, reunindo-se semanalmente na casa de alguém. Cada reunião incluía conversa, oração, encorajamento e reflexão honesta. E, todas as semanas, o líder da classe fazia a cada membro uma pergunta simples, porém profunda — *"Como está tua alma?"*

Essa pergunta exigia algo que a igreja há muito deixara de perguntar — a verdade. Não a verdade encenada do domingo de manhã, quando todos entram com suas melhores roupas e seu melhor rosto. Essa pergunta exigia a verdade das dez horas da noite de sexta-feira. A pergunta não permitia que as pessoas se escondessem. Um homem confessou que havia estado frio com Deus durante toda a semana e não havia aberto a sua Bíblia. Um adolescente confessou que havia falado com desprezo ao pai. Uma mulher confessou que guardava rancor de uma vizinha. E nessa confissão, algo começou a mudar. Foi assim que a santidade acontecia — não a sós, mas juntos, na companhia honesta de pessoas que faziam a pergunta mais difícil.

Wesley entendeu o que em grande parte esquecemos — que a santidade não é um projeto individual. O coração transformado não bate em isolamento. É preciso o atrito de uma comunidade honesta, a comunhão da oração partilhada e a prestação de contas de pessoas que conhecem o teu nome e a tua vergonha, e que não permitirão que desapareças. Não nos tornamos santos sozinhos. Nunca o fizemos. Nunca o faremos.

ORE

Senhor,

Confessamos que muitas vezes tentamos seguir-te em segredo e sozinhos, escondendo nossas lutas das pessoas que poderiam nos ajudar a carregá-las. Perdoa-nos pela demonstração de fé sem a prática dela. Dá-nos coragem para perguntar e responder à pergunta difícil — como está nossa alma? Une-nos em uma comunidade honesta. Faz de nós um povo que diz a verdade em amor uns aos outros, que ora uns pelos outros com fé e que se recusa a se abandonar.

Amém.

REFLITA

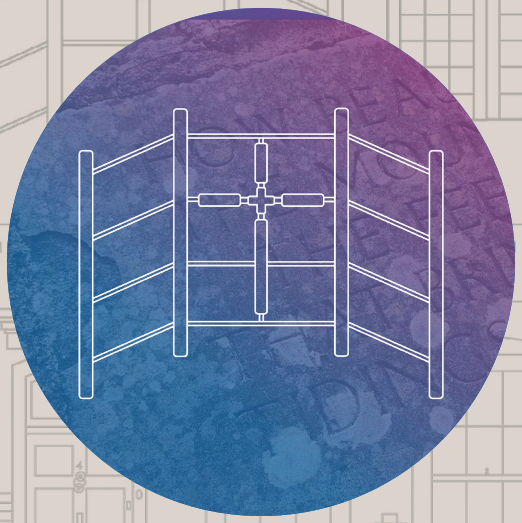
1. Há alguém na tua vida que sabe a resposta honesta para a pergunta — como está tua alma? Se não, o que o impediu de ter esse tipo de relacionamento?
2. O que impede as pessoas — o que te impede — de viver a honestidade que as reuniões de classe exigiam? O que teria que mudar para que a tua igreja se tornasse esse tipo de comunidade?
3. Wesley acreditava que, quando a alma de uma pessoa se aproxima de Deus, toda sua vida muda. Já viste isso acontecer — em tua própria vida ou na vida de outra pessoa?
4. Como seria para tua igreja recuperar essa prática? Qual passo tu poderias dar esta semana rumo a uma prestação de contas mais profunda?

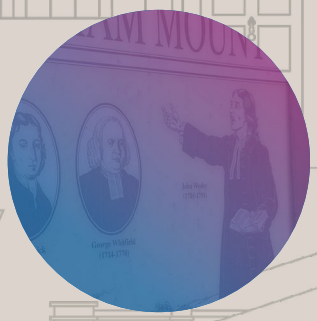
EXPLORAR

Christ Church College

OXFORD, INGLATERRA

John Wesley foi para Oxford após a sua passagem pela Charterhouse School, em Londres. O colégio que frequentou foi Christ Church, talvez o mais prestigiado dos colégios que constituíam a Universidade. Graduou-se em 1725 e começou a estudar para os exames de ordenação. Naquele ano, leu a obra Rules and Exercises of Holy Living and Holy Dying, do bispo Jeremy Taylor. Percebeu que era muito importante avaliar a forma como utilizava o seu tempo. Passou a manter um diário para acompanhar o seu progresso rumo à santidade. No ano seguinte, foi eleito membro académico do Lincoln College.





Lição 7

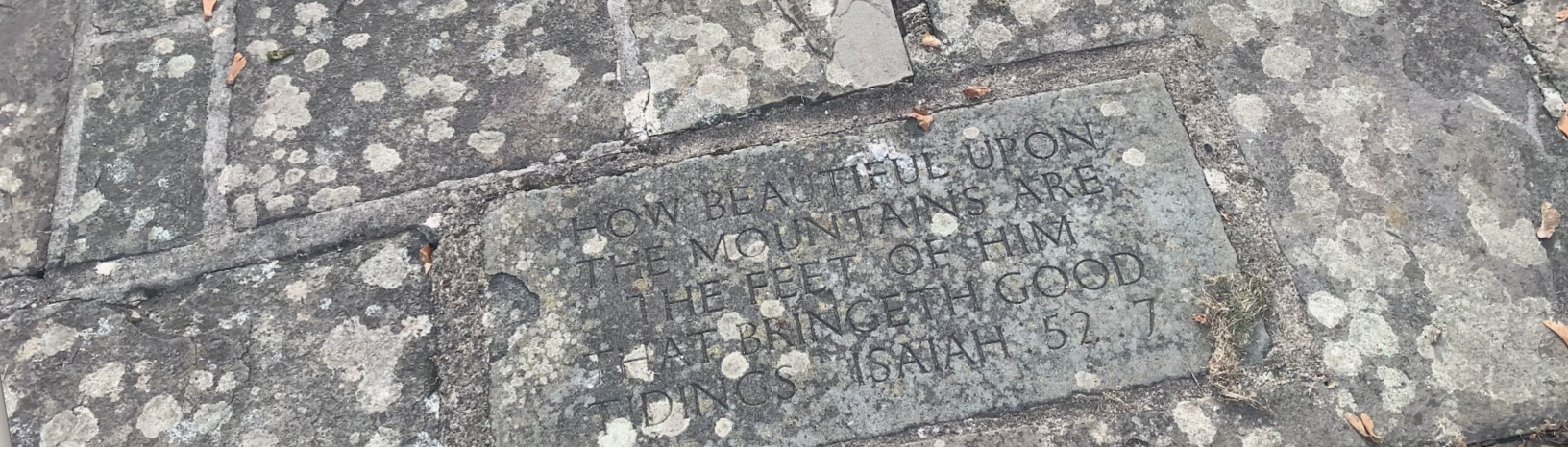
COMO DEUS NOS SUSTENTA?

Os Meios de Graça

LEIA

ATOS 2:42

"E todos continuavam firmes, seguindo os ensinamentos dos apóstolos, vivendo em amor cristão, partindo o pão juntos e fazendo orações."



PENSE

Ela olhava com desejo para o pão e o vinho que o sacerdote oferecia. Mas não se levantava do seu lugar. Ela não tinha certeza de que estava salva. Ela não tinha certeza se acreditava o suficiente, sentia o suficiente ou era suficiente. Os mestres morávios lhe disseram claramente — não se aproxime da mesa até ter certeza. Espere. Tenha certeza primeiro. Só então receba.

John Wesley discordava. Veementemente.

Não dela. Mas do conselho que lhe deram. Wesley tinha passado anos a fazer exatamente o que ela estava a fazer — à espera de sentir certeza antes de ousar aproximar-se de Deus. Ele sabia onde esse caminho levava. Ele mesmo percorreu esse caminho, até chegar a um navio em uma tempestade, apavorado e sozinho. Os morávios estavam certos ao dizer que a certeza era importante. Mas inverteram completamente a ordem.

Não se espera pela graça para depois ter comunhão com Deus na Ceia do Senhor. Toma-se a Ceia do Senhor porque se precisa da graça da comunhão com Deus.

Wesley argumentava que Deus estabeleceu canais comuns por meio dos quais derrama sua graça na vida de quem o procura. Chamou a estes meios de graça. Leitura das escrituras. Oração. Culto. Jejum. a Ceia do Senhor e a conversa sincera entre os crentes sobre as coisas de Deus — a que Wesley chamou de conferência cristã. Esses meios de graça não eram recompensas para quem já era santo. Eram o caminho para a santidade — o próprio caminho pelo qual Deus caminha connosco, transformando-nos para nos tornarmos cada vez mais semelhantes a ele.

Foi isso o que os primeiros cristãos entenderam instintivamente. Eles se dedicavam — não ocasionalmente, não quando tinham vontade, não depois de terem certeza suficiente — ao ensino, à comunhão, ao partir do pão e à oração. Eles se dedicavam constantemente, juntos. Usaram os meios de graça porque precisavam da graça. E a graça veio porque usavam os meios.

Wesley chama isso de *sistema de graça* — toda uma forma de vida organizada em torno dos canais por onde Deus age. Este é o cristianismo vivo que o Espírito derrama sobre todas as pessoas — os pobres, os quebrantados e os perdidos. Use os meios de Deus. Confie na graça de Deus. Este *sistema de graça* acende a chama da santidade bíblica que os Metodistas Globais buscam espalhar por todo o mundo.

ORE

Senhor,

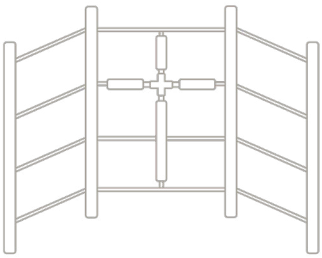
Perdoa-me pelas vezes em que fiquei longe de ti por não me sentir digno de me aproximar. Perdoa-me por pensar que eu poderia me tornar santo sem estar perto de Ti. Deste-me todos os meios de graça de que necessito para te conhecer — a tua Palavra, a tua mesa, o teu povo, o teu Espírito. Venho agora, não porque sou puro o bastante, mas porque quero te conhecer e ser como tu. Encontra-me aqui. Derrama tua graça em minha vida por todos os canais que abriste. Eu sou teu.

Amém.

REFLITA

1. Já te afastaste de Deus — da oração, do culto, da mesa — por não te sentires digno ou seguro o suficiente? O que te manteve distante?
2. Wesley disse que a oração, as Escrituras, o culto e a comunhão são o caminho para a santidade — não a recompensa por já ser santo. Como isso muda a maneira como pensas sobre essas práticas?
3. Atos 2:42 descreve a igreja primitiva a dedicar-se a quatro coisas: ensino, comunhão, partilha do pão e oração. Qual dessas é mais forte na tua vida? Qual precisa de mais atenção?
4. Como seria para a tua igreja ser uma comunidade que caminha junta no caminho da graça, de forma constante e com expectativa?

EXPLORAR



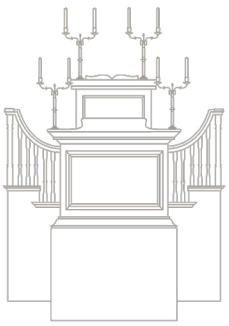
Hanham Mount

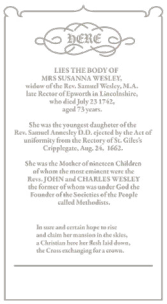
BRISTOL, INGLATERRA

John Wesley pregou pela primeira vez ao ar livre em 2 de abril de 1739. Disse que, antes disso, era "tão rigoroso em tudo o que dizia respeito à decência e à ordem que [ele] teria considerado quase um pecado salvar almas se isso não tivesse sido feito numa igreja". Ao observar George Whitefield e de estar perante grandes multidões, percebeu que a pregação ao ar livre era uma forma de chegar às pessoas. Hanham Mount tornou-se um dos seus locais habituais para a pregação ao ar livre. Durante o resto da sua vida, Wesley insistiu que levar o evangelho aos locais onde as pessoas se reuniam ao ar livre era uma parte importante do ministério metodista.

Agradecemos a sua companhia nesta jornada por Raízes Metodistas, em que refletimos sobre os fundamentos do metodismo e sobre como podemos cumprir o chamamento para espalhar a santidade bíblica por todo o mundo.

Ao refletir sobre a nossa rica história metodista, procure formas de pôr a fé em prática na sua própria vida, quer criando reuniões de classe, como Wesley fez, quer adotando práticas de uma vida cristã integral.





GLOBAL
METHODIST CHURCH

A aula em vídeo *Raízes Metodistas* foi produzida pela Igreja Metodista Global em colaboração com os bispos Kimba Evariste, Leah Gregory, Scott Jones, Eduard Kheguy e Mark Webb.

O conteúdo do guia de estudo foi elaborado por Bethany Ross.

As fotografias apresentadas neste guia de estudo documentam a peregrinação da Assembleia dos Bispos a locais históricos wesleyanos e metodistas no Reino Unido. Entre os principais locais encontram-se a John Wesley's New Room, a Charles Wesley's House, em Bristol, a John Wesley's House, em Londres, Christ Church, na Universidade de Oxford, e outros.

Para mais informações e para ver outras séries de ensino, visite globalmethodist.org.